



5 JIIC

JORNADA DE INTEGRAÇÃO
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FACULDADE
CESUSC

SURREALISMO

INTRODUÇÃO

O Design de Interiores e a Arquitetura satisfazem a nossa necessidade básica de abrigo e proteção: ambos “estabelecem o palco para a maior parte de nossas atividades e influenciam suas formas, nutrem nossas aspirações e exprimem as ideias que acompanham nossas ações” (CHING e BINGGELI, 2013, p.36). Para que tais objetivos sejam atingidos é necessário determinar quais elementos serão usadas e como serão dispostos ao longo do processo de projeto. O uso e a disposição dos elementos visam a melhoria funcional, o aprimoramento estético e a melhoria psicológica dos espaços. A forma como percebemos a forma e a função dos ambientes, apesar de intuitiva para o usuário, é fruto de rica pesquisa e experimentação por parte de profissionais e artistas (GOMES FILHO, 2009). O conteúdo estético e seu significado vem sendo testado pelas sociedades humanas desde a pré-história: diferentes grupos em distintos momentos históricos construíram uma gramática visual perceptível e carregada de significados. Desde o Egito Antigo, a arte sido utilizada em ambientes interiores com o objetivo de decorar, mas, principalmente, informar os usuários dos espaços. Diferentes estratégias materiais para demonstrar as ideias de luxo, poder e riqueza foram desenvolvidas na Antiguidade e ainda são empregadas nas cidades contemporâneas: o uso da linguagem arquitetônica clássica (colunas gregas, frontões triangulares, abóbodas), a monumentalidade de espaços e objetos artísticos, as cores e tecidos etc. Estas estratégias materiais foram ampliadas durante o Renascimento Cultural objetivando a comunicação das mesmas ideias. Porém, ao longo dos séculos XIX e XX diversos designers, arquitetos e artistas buscaram outras ideias para representar através de seus trabalhos e, conseqüentemente, outras estratégias materiais para comunicar visualmente seus pensamentos (DEMPSEY, 2010; GOMBRICH, 1999; PEREIRA, 2010). Para o estudantes de Design de Interiores conhecer estes esforços e seus resultados é relevante na medida em que o emprego de elementos visuais relacionados aos diferentes estilos históricos são empregados com frequência nos projetos compondo uma estética mas também informando significados. A aplicação coerente e consciente destes elementos é fundamental para elaboração de bons projetos. Diante disso, a matriz curricular do Curso Superior em Design de Interiores apresenta disciplinas de cunho teórico que visam contribuir com o embasamento e a pesquisa para desenvolvimento de projetos. A disciplina de Fundamentos da História Social da Arte está sendo desenvolvido o Projeto de Pesquisa intitulado Gramática Visual dos Estilos Históricos cujo objetivo é analisar estilos, escolas ou movimentos artísticos históricos no que se refere aos significados propostos, bem como, às estratégias visuais empregadas.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é apresentar o movimento surrealista no que se refere aos significados e elementos visuais básicos empregados.

DESENVOLVIMENTO

O surrealismo teve início em 1924 com o poeta francês André Breton. O termo já existia desde 1917, criado pelo crítico Guilherme Apollinaire para descrever algo que ultrapassava da realidade Breton definiu o termo como

Mylenna Santana Rodrigues do Prado 1
Paola Beatriz May Rebollar 2

“o pensamento que é expresso na ausência de qualquer controle exercido pela razão e alheio a todas considerações morais e estéticas. O movimento tinha a pretensão de transformar o modo de pensar das pessoas, libertando o inconsciente, reconciliando-o com o consciente. Uma das influências mais importantes sobre o surrealismo foi Freud. As teorias freudianas foram usadas, como o inconsciente, sonhos entre outros. Os artistas se inspiravam de muitas maneiras: na tentativa de criar estranheza quanto ao que era familiar; em suas experiências com a escrita e o desenho automático entre outros.

Figura 1. *A Persistência da Memória*. Salvador Dalí. 1931.



Fonte. <https://www.culturagenial.com/a-persistencia-da-memoria-de-salvador-dali/>

Figura 2. Criança geopolítica observando o nascimento do homem novo Salvador Dalí. 1943



Fonte. <https://www.infoescola.com/movimentos-artisticos/surrealismo/>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi apresentado o movimento do surrealista, o objetivo do movimento era representar de forma livre e criativa. Poderia me aprofundar em todos os artistas do surrealismo e suas obras.

1 Graduanda em Design de Interiores. Faculdade Cesusc / mylenna.prado07@gmail.com
2 Professora Doutora. Faculdade Cesusc / paola.rebollar@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEMPSEY, Amy. **Estilos, escolas e movimentos**: guia enciclopédico da arte moderna. Tradução de Carlos Eugênio Marcondes de Moura, Claudio Alves Marcondes. 2. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.

GROENÇA, Graça. **História da arte**. 16. ed. São Paulo: Ática, 2006. 279 p.